

ESPAÇAMENTO DO FEIJÃO PRETO CONSORCIADO COM MAMONA EM PELOTAS-RS

Ruan Rommel¹; Rudmar Seiter²; Francis R. Tatto³; Eberson D. Eicholz⁴

¹Estudante do curso de Graduação em Gestão Ambiental, UNOPAR, bolsista de iniciação científica do EMBRAPA. E-mail: ruanrommel@hotmail.com;

² Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista de iniciação científica do FAPERGS.

³ Estudante de Mestrado no PPGSPAF, UFPel.

⁴ Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

O consórcio entre plantas é uma prática agrícola muito utilizada, principalmente por pequenos agricultores, ela consiste em um cultivo simultâneo de duas ou mais culturas em uma mesma área, assim reduzindo riscos com algum eventual prejuízo referente a alguma condição climática desfavorável. O objetivo do trabalho foi avaliar a semeadura de feijão preto BRS Expedito nas entre linhas da mamona variedade BRS Energia, utilizando linhas simples e duplas. O experimento foi instalado no município de Pelotas-RS, o sistema adotado para o plantio foi o convencional, a mamona foi semeada com espaçamento de 1,2 m entre linhas e 0,8 m entre plantas na linha de plantio a área útil da parcela foram duas linhas com 11,2 metros de comprimento. O delineamento experimental adotado foi blocos completos casualizados utilizando parcelas subdivididas com três repetições, os tratos culturais foram segundo recomendações técnicas para ambas as culturas. As variáveis analisadas foram altura de inserção do primeiro racemo e número de racemos para mamona; altura de inserção das primeiras vagens, número de vagens por planta e número de sementes por vagem para feijão; altura de plantas, peso de cem sementes e produtividade para ambas culturas. Como resultados não se verificou diferença na mamona para altura de planta, inserção do racemo do primário e peso de cem sementes, mas observou-se uma redução do número de racemos por planta e na produtividade. Para a cultura do feijão não houve diferença significativa para altura de plantas, inserção da primeira vagem, peso de cem sementes, número de vagens por planta e número médio de sementes por vagem nas linhas simples e duplas e no cultivo solteiro. Para produtividade não teve diferença entre a utilização de linhas simples e duplas, porém a maior produtividade foi observada no cultivo solteiro. Conclui-se que o consórcio afeta a produtividade de mamona e não possui diferença em utilizar linha simples ou dupla de feijão no consórcio.

Agradecimento: À Embrapa pela bolsista de iniciação científica.